## Estruturas de Dados

Vetores dinâmicos

### Aula 01

Prof. Felipe A. Louza



## Roteiro

- Vetores
- 2 Vetores ordenados
- Vetores dinâmicos
- 4 Referências

## Roteiro

- Vetores
- Vetores ordenados
- 3 Vetores dinâmicos
- 4 Referências

### Vetores

Vetores (ou *arrays*) são uma forma nativa em muitas linguagens de programação para estruturar dados

- Corresponde à uma lista indexada de itens
- O número de elementos é fixo e definido quando ele é criado
- Um vetor não aumenta ou diminui de tamanho

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
9	3	7	6	2	5	?	?	?	?

Vetores são usados para implementar muitas outras estruturas de dados, como filas, pilhas, grafos, etc.

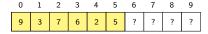
### Vetores

### Em C, um vetor pode ser alocado:

- estaticamente int v[100];
- dinamicamente int \*v = malloc(100\*sizeof(int));

A sua grande vantagem é o acesso em tempo  $\mathrm{O}(1)$ , a qualquer um dos seus elementos através do índice

```
&v[i] = &v[0] + i*sizeof(int)
```



## Vetores e TAD

Vamos definir um Tipo Abstrato de Dados (TAD) para os nossos vetores:

- Podemos abstrair a forma como o vetor é implementado (alocação estática ou dinâmica)
- Vamos definir as operações disponíves para o TAD
- Depois, "apenas" utilizamos o TAD (cliente)

### Operações do TAD:

Criar, Adicionar, Remover, Buscar e Acessar, Destruir

## TAD

#### Relembrando:



- Interface: conjunto de operações de um TAD
  - Consiste dos <u>nomes e definições</u> usadas para executar as <u>operações</u>.
- Implementação: conjunto de algoritmos que realizam as operações
  - A implementação é o único "lugar" que uma variável é acessada diretamente

A interface funciona como um contrato entre o cliente e a implementação.

•

### TAD

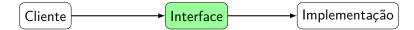
### Relembrando:



- Interface: conjunto de operações de um TAD
  - Consiste dos <u>nomes e definições</u> usadas para executar as <u>operações</u>.
- Implementação: conjunto de algoritmos que realizam as operações
  - A implementação é o único "lugar" que uma variável é acessada diretamente
- Cliente: código que utiliza/chama uma operação
  - O cliente nunca acessa a variável diretamente

A interface funciona como um contrato entre o cliente e a implementação.

•



#### vetor.h

```
//Dados
  typedef struct {
     int *dados;
     int n;
4
   } vetor;
6
   //Funções
   vetor* criar_vetor(int tam);
  void destruir_vetor(vetor *v);
10
   void adicionar_elemento(vetor *v, int x);
   void remover_elemento(vetor *v, int i);
13
   int busca(vetor *v, int x);
14
15 int acessar(vetor *v, int i);
16 int tamanho(vetor *v);
```



#### vetor.c

```
int tamanho(vetor *v) {
    ...
    ...
    ...
}

void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
    ...
}

void remover_elemento(vetor *v, int x) {
    ...
}

void remover_elemento(vetor *v, int x) {
    ...
}

int busca(vetor *v, int x) {
    ...
}
```



#### vetor.c

```
vetor* criar_vetor(int tam) {
     vetor *v;
6
     v = (vetor*) malloc(sizeof(vetor));
     v->dados = (int*) malloc(tam * sizeof(int));
     v->n = 0:
     return v;
10
11
  }
12
   void destruir_vetor(vetor *v) {
13
     free(v->dados);
14
15
     free(v);
16 }
```



#### vetor.c

```
int acessar(vetor *v, int i) {
   return v->dados[i];
}

int tamanho(vetor *v) {
   return v->n;
}
```

Veremos três implementações diferentes para inserção/remoção/busca:

as três fazem as mesmas coisas, mas levam tempos diferentes

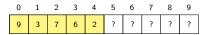
## Vetor - Inserção

### Inserção em O(1) (tempo constante):

inserimos no final do vetor

```
18  void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
19   v->dados[v->n] = x;
20   v->n++;
21 }
```

#### Adicionando o valor 5:



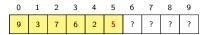
Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem.

## Vetor - Inserção

### Inserção em O(1) (tempo constante):

inserimos no final do vetor

#### Adicionando o valor 5:



Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem.

Remoção em O(1): ??

Removendo elemento na posição 2:

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem.

Remoção em O(1):

• trocamos o elemento a ser removido com o último

Removendo elemento na posição 2:

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem.

Remoção em O(1):

• trocamos o elemento a ser removido com o último

Removendo elemento na posição 2:

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem.

Remoção em O(1):

• trocamos o elemento a ser removido com o último

Removendo elemento na posição 2:

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem.

Remoção em O(1):

• trocamos o elemento a ser removido com o último

Removendo elemento na posição 2:

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem.

## Remoção em O(1):

trocamos o elemento a ser removido com o último

### Removendo elemento na posição 2:

```
    0
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8
    9

    9
    3
    5
    6
    2
    5
    ?
    ?
    ?
    ?
    ?
```

```
30
void remover_elemento(vetor *v, int i) {
31    v->dados[i] = v->dados[v->n - 1];
32    v->n--;
33 }
```

Não estamos preocupados em manter nenhum tipo de ordem.

## Cliente



#### exemplo1.c

```
#include <stdio.h>
   #include "vetor.h"
3
   int main() {
     vetor *v:
5
     v = criar vetor(100);
     int i, num;
     scanf("%d", &num);
     for(i=1; i<=num; i++) adicionar_elemento(v, i);</pre>
     while(tamanho(v)!=0){
10
       printf("%d -> ", acessar(v, 0));
11
       remover elemento(v, 0);
12
13
     printf("FIM\n");
14
     destruir_vetor(v);
15
   return 0:
16
17
```

## Como compilar?

### Teremos três arquivos diferentes:

- exemplo1.c contém a função main
- vetor.c contém a implementação
- vetor.h contém a interface

### Vamos compilar por partes:

- gcc -Wall -Werror -c exemplo1.c
  - vai gerar o arquivo compilado exemplo1.o
- gcc -Wall -Werror -c vetor.c
  - vai gerar o arquivo compilado vetor.o
- gcc exemplo1.o vetor.o -o exemplo1
  - faz a linkagem, gerando o executável exemplo1

## Makefile

## É mais fácil usar um Makefile para compilar

```
CFLAGS= -Wall -Werror

all: exemplo1

exemplo1: exemplo1.o vetor.o

gcc exemplo1.o vetor.o -o exemplo1

vetor.o: vetor.c vetor.h

gcc $(CFLAGS) -c vetor.c

exemplo1.o: exemplo1.c vetor.h

gcc $(CFLAGS) -c exemplo1.c
```

O comando make recompila apenas o que for necessário!

 Regra: o nome do alvo especifica o arquivo a ser gerado. As dependencias são os arquivos necessários como pré-requisitos<sup>1</sup>.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>O make irá procurar resolver dependencias executando outras regras.

## Vetor - Busca

## Busca sequencial em O(n) (linear)

```
    0
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8
    9

    9
    3
    7
    6
    2
    5
    ?
    ?
    ?
    ?
    ?
```

```
23 int busca(vetor *v, int x) {
24    int i;
25    for (i = 0; i < v->n; i++)
26     if (v->dados[i] == x) return i;
27    return -1;
28 }
```

Não podemos fazer busca binária, já que o vetor não está ordenado...

## Vetor - Resumo

Se as buscas no vetor forem muito frequentes:

- Mais vantajoso realizar uma busca binária
- Poderíamos ordenar o vetor antes e realizar a busca binárias

Porém, ordenar custa:

- $O(n^2)$  usando InsertionSort, SelectionSort ou BubbleSort
- $O(n \lg n)$  usando MergeSort ou QuickSort (tempo esperado)

Só vale a pena se não tivermos que ordenar sempre

Outra opção: podemos manter o vetor ordenado

## Roteiro

- 1 Vetores
- Vetores ordenados
- Vetores dinâmicos
- 4 Referências

## Vetor Ordenado - Interface



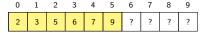
Vamos (re)implementar as seguintes funções

#### vetor ordenado.h

```
7 //Funções
8 vetor* criar_vetor(int tam);
9 void destruir_vetor(vetor *v);
10
11 void adicionar_elemento(vetor *v, int x);
12 void remover_elemento(vetor *v, int i);
13 int busca(vetor *v, int x);
14
15 int acessar(vetor *v, int i);
16 int tamanho(vetor *v);
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

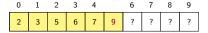
- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



```
18 void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
19    int i;
20    for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
21     v->dados[i+1] = v->dados[i];
22    v->dados[i+1] = x;
23    v->n++;
24 }
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

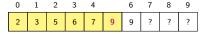
- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



```
void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
   int i;
   for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
        v->dados[i+1] = v->dados[i];
   v->dados[i+1] = x;
   v->n++;
}
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

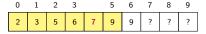
- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



```
void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
   int i;
   for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
        v->dados[i+1] = v->dados[i];
   v->dados[i+1] = x;
   v->n++;
}
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

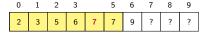
- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



```
18  void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
19   int i;
20   for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
21    v->dados[i+1] = v->dados[i];
22   v->dados[i+1] = x;
23   v->n++;
24 }
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

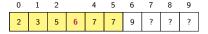
- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



```
void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
   int i;
   for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
        v->dados[i+1] = v->dados[i];
   v->dados[i+1] = x;
   v->n++;
}
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

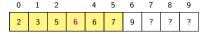
- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



```
void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
   int i;
   for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
        v->dados[i+1] = v->dados[i];
   v->dados[i+1] = x;
   v->n++;
}
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

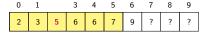
- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



```
void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
   int i;
   for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
        v->dados[i+1] = v->dados[i];
   v->dados[i+1] = x;
   v->n++;
}
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

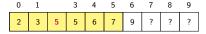
- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta



```
18  void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
19   int i;
20   for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
21    v->dados[i+1] = v->dados[i];
22   v->dados[i+1] = x;
23   v->n++;
24 }
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta

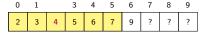


```
void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
   int i;
   for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
        v->dados[i+1] = v->dados[i];
   v->dados[i+1] = x;
   v->n++;
}
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta

#### Adicionando o valor 4:

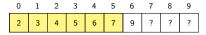


```
void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
   int i;
   for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
        v->dados[i+1] = v->dados[i];
   v->dados[i+1] = x;
   v->n++;
}
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta

#### Adicionando o valor 4:

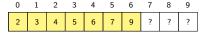


```
18 void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
19    int i;
20    for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
21     v->dados[i+1] = v->dados[i];
22    v->dados[i+1] = x;
23    v->n++;
24 }
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta

#### Adicionando o valor 4:

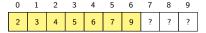


```
18 void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
19    int i;
20    for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
21     v->dados[i+1] = v->dados[i];
22    v->dados[i+1] = x;
23    v->n++;
24 }
```

Para adicionar um novo elemento precisamos:

- encontrar sua posição correta
- 2 deslocar os elementos para a direita
- inserir na posição correta

#### Adicionando o valor 4:



```
void adicionar_elemento(vetor *v, int x) {
int i;
for (i = v->n - 1; i >= 0 && v->dados[i] > x; i--)
v->dados[i+1] = v->dados[i];
v->dados[i+1] = x;
v->n++;
}
```

Tempo: O(n)

Para remover um elemento precisamos:

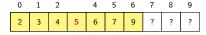
deslocar os elementos para a esquerda

```
    0
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8
    9

    2
    3
    4
    5
    6
    7
    9
    ?
    ?
    ?
```

Para remover um elemento precisamos:

deslocar os elementos para a esquerda



Para remover um elemento precisamos:

deslocar os elementos para a esquerda

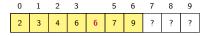
```
    0
    1
    2
    4
    5
    6
    7
    8
    9

    2
    3
    4
    6
    6
    7
    9
    ?
    ?
    ?
```

```
26 void remover_elemento(vetor *v, int i) {
27   for(; i < v->n - 1; i++)
28      v->dados[i] = v->dados[i+1];
29      (v->n)--;
30 }
```

Para remover um elemento precisamos:

deslocar os elementos para a esquerda



Para remover um elemento precisamos:

deslocar os elementos para a esquerda

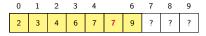
```
    0
    1
    2
    3
    5
    6
    7
    8
    9

    2
    3
    4
    6
    7
    7
    9
    ?
    ?
    ?
```

```
26 void remover_elemento(vetor *v, int i) {
27   for(; i < v->n - 1; i++)
28      v->dados[i] = v->dados[i+1];
29      (v->n)--;
30 }
```

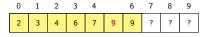
Para remover um elemento precisamos:

deslocar os elementos para a esquerda



Para remover um elemento precisamos:

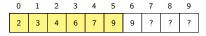
deslocar os elementos para a esquerda



```
26 void remover_elemento(vetor *v, int i) {
27   for(; i < v->n - 1; i++)
28      v->dados[i] = v->dados[i+1];
29      (v->n)--;
30 }
```

Para remover um elemento precisamos:

deslocar os elementos para a esquerda



Para remover um elemento precisamos:

deslocar os elementos para a esquerda

Removendo elemento na posição 3:

```
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
2 3 4 6 7 9 9 ? ? ?
```

```
26 void remover_elemento(vetor *v, int i) {
27 for(; i < v->n - 1; i++)
28 v->dados[i] = v->dados[i+1];
29 (v->n)--;
30 }
```

Tempo: O(n)

### Vetor Ordenado - Busca

## Agora podemos fazer buscas em $O(\lg n)$

```
32
   int busca_binaria(int *dados, int 1, int r, int x) {
     int m = (1+r)/2;
33
34
     if (1 > r) return -1;
     if (dados[m] == x) return m:
35
    else if (dados[m] < x) return busca_binaria(dados, m + 1, r, x);</pre>
36
     else return busca_binaria(dados, 1, m - 1, x);
37
38
39
   int busca(vetor *v. int x) {
40
     return busca binaria(v->dados, 0, v->n - 1, x);
41
42
```

### Vetor Ordenado - Busca

## Agora podemos fazer buscas em $O(\lg n)$

```
int busca binaria(int *dados, int 1, int r, int x) {
     int m = (1+r)/2:
33
     if (1 > r) return -1:
34
     if (dados[m] == x) return m:
35
     else if (dados[m] < x) return busca_binaria(dados, m + 1, r, x);</pre>
36
     else return busca_binaria(dados, 1, m - 1, x);
37
38
39
   int busca(vetor *v. int x) {
     return busca binaria(v->dados, 0, v->n - 1, x);
41
42
```

### A função busca é a que o cliente usará

- O cliente não precisa saber que usamos busca binária ←encapsulamento
- nem como chamá-la

## Vetores Não Ordenados vs. Ordenados

	Não Ordenados	Ordenados
Inserção	O(1)	O(n)
Remoção	O(1)	O(n)
Busca	O(n)	$O(\lg n)$

Se temos muitas inserções e remoções e poucas buscas:

Usamos vetores não ordenados

Se temos poucas inserções e remoções e muitas buscas:

Usamos vetores ordenados

E se as três operações forem frequentes?

• Existem outras EDs para as quais as três operações custam  $O(\lg n)$ 

## Roteiro

- 1 Vetores
- 2 Vetores ordenados
- Vetores dinâmicos
- 4 Referências

## Vetor Dinâmico

Os principal problema dos vetores é o seu espaço limitado.

Quando inicializamos é necessário saber o tamanho máximo que o vetor pode ter durante o seu tempo de vida

- Isso nem sempre é possível
- Pode levar a um grande desperdício de memória

Uma opção é criar um vetor dinâmico, que aumenta e diminuí de tamanho de acordo com a quantidade de dados armazenada

## Vetores Dinâmicos - Interface

Vamos realizar uma mudança na struct que define o Vetor:

#### vetor\_dinamico.h

```
//Dados
typedef struct {
   int *dados;
   int n;
   int alocado;
} vetor;
```

- O campo alocado indica com qual tamanho o vetor foi alocado
- Enquanto que o campo n indica quantas posições estão de fato sendo usadas

## Vetores Dinâmicos - Interface



### Vamos (re)implementar as seguintes funções

#### vetor\_dinamico.h

```
8  //Funções
9  vetor *criar_vetor(int tam);
10  void destruir_vetor(vetor *v);
11
12  void adicionar_elemento(vetor *v, int x);
13  void remover_elemento(vetor *v, int i);
14  int busca(vetor *v, int x);
15
16  int acessar(vetor *v, int i);
17  int tamanho(vetor *v);
18  int alocado(vetor *v);
```

## Vetores Dinâmicos - Criação

Na função cria\_vetor() armazenamos no campo alocado qual o tamanho inicial

#### vetor.c

```
vetor* criar_vetor(int tam) {
   vetor *v;
   v = (vetor*) malloc(sizeof(vetor));
   v->dados = (int*) malloc(tam * sizeof(int));
   v->n = 0;
   v->alocado = tam;
   return v;
}
```

```
void adicionar elemento(vetor *v, int x) {
     int i, *temp;
20
     if (v->n == v->alocado) {
21
     temp = v->dados;
22
      v->alocado *= 2:
23
       v->dados = (int*) malloc(v->alocado * sizeof(int));
24
       for (i = 0: i < v->n: i++)
25
         v->dados[i] = temp[i];
26
       free(temp);
27
28
                                   v->dados
     v->dados[v->n] = x;
29
     v->n++;
30
31
```

```
void adicionar elemento(vetor *v, int x) {
     int i, *temp;
20
     if (v->n == v->alocado) {
21
     temp = v->dados;
22
      v->alocado *= 2:
23
       v->dados = (int*) malloc(v->alocado * sizeof(int));
24
       for (i = 0: i < v->n: i++)
25
                                         temp.
         v->dados[i] = temp[i];
26
       free(temp);
27
28
                                   v->dados
     v->dados[v->n] = x;
29
     v->n++;
30
31
```

```
void adicionar elemento(vetor *v, int x) {
     int i, *temp;
20
     if (v->n == v->alocado) {
21
      temp = v->dados;
22
      v->alocado *= 2:
23
       v->dados = (int*) malloc(v->alocado * sizeof(int));
24
       for (i = 0: i < v->n: i++)
25
                                         temp.
         v->dados[i] = temp[i];
26
       free(temp);
27
28
                                    v->dados -
     v->dados[v->n] = x;
29
     v->n++;
30
31
```

```
void adicionar elemento(vetor *v, int x) {
19
     int i, *temp;
20
     if (v->n == v->alocado) {
21
      temp = v->dados;
22
      v->alocado *= 2:
23
       v->dados = (int*) malloc(v->alocado * sizeof(int));
24
       for (i = 0: i < v->n: i++)
25
                                         temp.
         v->dados[i] = temp[i];
26
       free(temp);
27
28
                                    v->dados -
     v->dados[v->n] = x;
29
     v->n++;
30
31
```

```
void adicionar elemento(vetor *v, int x) {
     int i, *temp;
20
     if (v->n == v->alocado) {
21
     temp = v->dados;
22
      v->alocado *= 2:
23
       v->dados = (int*) malloc(v->alocado * sizeof(int));
24
       for (i = 0: i < v->n: i++)
25
                                         temp
         v->dados[i] = temp[i];
26
       free(temp);
27
28
                                    v->dados -
     v->dados[v->n] = x;
29
     v->n++;
30
31
```

```
void adicionar elemento(vetor *v, int x) {
     int i, *temp;
20
     if (v->n == v->alocado) {
21
     temp = v->dados;
22
      v->alocado *= 2:
23
       v->dados = (int*) malloc(v->alocado * sizeof(int));
24
       for (i = 0: i < v->n: i++)
25
                                         temp
         v->dados[i] = temp[i];
26
       free(temp);
27
28
                                    v->dados -
     v->dados[v->n] = x;
29
     v->n++;
30
31
```

```
void adicionar elemento(vetor *v, int x) {
     int i, *temp;
20
     if (v->n == v->alocado) {
21
     temp = v->dados;
22
      v->alocado *= 2:
23
       v->dados = (int*) malloc(v->alocado * sizeof(int));
24
       for (i = 0: i < v->n: i++)
25
                                         temp
         v->dados[i] = temp[i];
26
       free(temp);
27
28
                                   v->dados <
     v->dados[v->n] = x;
29
     v->n++;
30
31
```

Se, ao inserir um elemento, iremos estourar o vetor, dobramos o seu tamanho:

```
void adicionar elemento(vetor *v, int x) {
     int i, *temp;
20
     if (v->n == v->alocado) {
21
22
       temp = v->dados;
      v->alocado *= 2:
23
       v->dados = (int*) malloc(v->alocado * sizeof(int));
24
       for (i = 0: i < v->n: i++)
25
                                         temp
         v->dados[i] = temp[i];
26
       free(temp);
27
28
                                    v->dados <
     v->dados[v->n] = x;
29
     v->n++;
30
31
```

Tempo para inserir o *i*-ésimo elemento:

- O(1) se não precisou aumentar o vetor
- O(i) se precisou aumentar o vetor

Inserir o i-ésimo elemento (no pior caso) pode demorar tempo O(i)

• Então inserir *n* elementos demora tempo  $\sum_{i=1}^{n} i = O(n^2)$ ?

Essa análise não é justa (nem realista)

Na verdade, precisamos de uma analise de custo amortizado

Inserir o *i*-ésimo elemento (no pior caso) pode demorar tempo O(i)

• Então inserir *n* elementos demora tempo  $\sum_{i=1}^{n} i = O(n^2)$ ?

Essa análise não é justa (nem realista)

• Na verdade, precisamos de uma analise de custo amortizado

#### Análise amortizada:

- Quando o tempo de cada execução depende das anteriores
- Tipicamente, cada execução lenta é precedida por muitas execuções rápidas
- Não confundida com custo médio (conjunto de execuções independentes)

A política de redimensionamento tem impacto no desempenho

- Na prática, o tamanho do vetor cresce muito rápido:
   1,2,4,8,16,32,64,128, 256,512,1024,2<sup>11</sup>,2<sup>12</sup>,2<sup>13</sup>,2<sup>14</sup>,2<sup>15</sup>,...
- Com isso, faremos poucas operações de redimensionamento
- Para inserir *n* elementos  $\approx \lceil \lg(n) \rceil$  redimensionamentos

3

 $<sup>2^{\</sup>lfloor \lg(n) \rfloor}$  é a maior potência de 2 menor do que n.

A política de redimensionamento tem impacto no desempenho

- Na prática, o tamanho do vetor cresce muito rápido:
   1,2,4,8,16,32,64,128, 256,512,1024,2<sup>11</sup>,2<sup>12</sup>,2<sup>13</sup>,2<sup>14</sup>,2<sup>15</sup>,...
- Com isso, faremos poucas operações de redimensionamento
- Para inserir *n* elementos  $\approx \lceil lg(n) \rceil$  redimensionamentos

### Número total de cópias:

• 
$$1+2+4+8+16+32+\cdots+2^{\lfloor \lg(n)\rfloor}=$$

2

 $<sup>2^{\</sup>lfloor \lg(n) \rfloor}$  é a maior potência de 2 menor do que n.

A política de redimensionamento tem impacto no desempenho

- Na prática, o tamanho do vetor cresce muito rápido:
   1,2,4,8,16,32,64,128, 256,512,1024,2<sup>11</sup>,2<sup>12</sup>,2<sup>13</sup>,2<sup>14</sup>,2<sup>15</sup>,...
- Com isso, faremos poucas operações de redimensionamento
- Para inserir *n* elementos  $\approx \lceil lg(n) \rceil$  redimensionamentos

### Número total de cópias:

• 
$$1 + 2 + 4 + 8 + 16 + 32 + \dots + 2^{\lfloor \lg(n) \rfloor} = 2^{\lceil \lg(n) \rceil} - 1 = O(n)$$

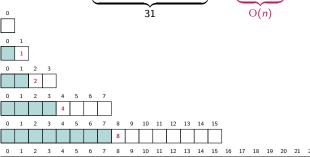
2

 $<sup>2^{\</sup>lfloor \lg(n) \rfloor}$  é a maior potência de 2 menor do que n.

Exemplo: 
$$n = 17$$

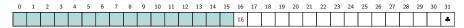
$$\lceil lg(17) \rceil = 5$$
 redimensionamentos

$$\underbrace{1 + 2 + 4 + 8 + 16}_{31} = \underbrace{2^{\lceil \lg(17) \rceil}}_{O(n)} - 1 \text{ cópias}$$





Vamos assumir que o último elemento inserido causou um redimensionamento



Quantas operações foram executadas?

- n operações de escrita: v->dados [v->n] = x;
- n cópias do último redimensionamento
- n-1 cópias cópias anteriores:

$$1+2+\cdots+\frac{n}{4}+\frac{n}{2}=n-1$$

Menos de 3n, no total!

$$\frac{3n}{n} \approx O(1)$$
 por elemento

#### Tempo para inserir *n* elementos

Então, a sobrecarga para redimensionar causa apenas um aumento constante (pequeno) no número de operações por inserção

• O que é bastante eficiente!

Essas contas valem para uma política de redimensionamento como PG de razão 2

 Para outras políticas, as contas e a conclusão sobre o desempenho podem ser diferentes

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

```
void remover elemento(vetor *v, int i) {
     int j, *temp;
34
35
     for(; i < v->n - 1; i++)
       v->dados[i] = v->dados[i+1];
36
     (v->n)--:
37
     if (v->n < v->alocado/4 && v->alocado >= 4) {
38
       temp = v->dados;
39
       v->alocado /= 2:
40
       v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int)):
41
       for (j = 0; j < v->n; j++)
42
         v->dados[j] = temp[j];
43
       free(temp);
44
45
                                    v->dados
46
47
```

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

```
void remover elemento(vetor *v, int i) {
     int j, *temp;
34
35
     for(; i < v->n - 1; i++)
       v->dados[i] = v->dados[i+1];
36
     (v->n)--:
37
     if (v->n < v->alocado/4 && v->alocado >= 4) {
38
       temp = v->dados;
39
       v->alocado /= 2:
40
       v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int)):
41
       for (j = 0; j < v->n; j++)
42
                                         temp
         v->dados[j] = temp[j];
43
       free(temp);
44
45
                                    v->dados
46
47
```

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

```
void remover elemento(vetor *v, int i) {
     int j, *temp;
34
35
     for(; i < v->n - 1; i++)
       v->dados[i] = v->dados[i+1];
36
     (v->n)--:
37
     if (v->n < v->alocado/4 && v->alocado >= 4) {
38
       temp = v->dados;
39
       v->alocado /= 2:
40
       v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int)):
41
       for (j = 0; j < v->n; j++)
42
                                         temp.
         v->dados[j] = temp[j];
43
       free(temp);
44
45
                                    v->dados
46
47
```

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

```
void remover elemento(vetor *v, int i) {
     int j, *temp;
34
35
     for(; i < v->n - 1; i++)
       v->dados[i] = v->dados[i+1];
36
     (v->n)--:
37
     if (v->n < v->alocado/4 && v->alocado >= 4) {
38
       temp = v->dados;
39
       v->alocado /= 2:
40
       v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int)):
41
       for (j = 0; j < v->n; j++)
42
                                         temp-
         v->dados[j] = temp[j];
43
       free(temp);
44
45
                                    v->dados-
46
47
```

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

```
void remover elemento(vetor *v, int i) {
     int j, *temp;
34
35
     for(; i < v->n - 1; i++)
       v->dados[i] = v->dados[i+1];
36
     (v->n)--:
37
     if (v->n < v->alocado/4 && v->alocado >= 4) {
38
       temp = v->dados;
39
       v->alocado /= 2:
40
       v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int)):
41
       for (j = 0; j < v->n; j++)
42
                                         temp-
         v->dados[j] = temp[j];
43
       free(temp);
44
45
                                    v->dados-
46
47
```

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

```
void remover elemento(vetor *v, int i) {
     int j, *temp;
34
35
     for(; i < v->n - 1; i++)
       v->dados[i] = v->dados[i+1];
36
     (v->n)--:
37
     if (v->n < v->alocado/4 && v->alocado >= 4) {
38
       temp = v->dados;
39
       v->alocado /= 2:
40
       v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int)):
41
       for (j = 0; j < v->n; j++)
42
                                         temp
         v->dados[j] = temp[j];
43
       free(temp);
44
45
                                    v->dados \
46
47
```

Reduzimos o vetor pela metade quando ele estiver 1/4 cheio

• Desperdício máximo: 3n de espaço

Para não desperdiçar espaço, diminuímos o vetor ao remover

```
void remover elemento(vetor *v, int i) {
     int j, *temp;
34
35
     for(; i < v->n - 1; i++)
       v->dados[i] = v->dados[i+1];
36
     (v->n)--:
37
     if (v->n < v->alocado/4 && v->alocado >= 4) {
38
       temp = v->dados;
39
       v->alocado /= 2:
40
       v->dados = malloc(v->alocado * sizeof(int));
41
       for (j = 0; j < v->n; j++)
42
                                         temp
         v->dados[j] = temp[j];
43
       free(temp);
44
45
                                    v->dados~
46
47
```

- Desperdício máximo: 3n de espaço
- Custo amortizado de O(1)

#### Conclusões

#### Vetores dinâmicos:

- Inserção e Remoção em O(1) (amortizado)
- Desperdiçam no máximo 3n de espaço

Úteis se você não sabe o tamanho do vetor

mas pode trazer um overhead desnecessário

Algumas operações de inserção e remoção podem demorar muito (mas acontecem poucas vezes)

# Fim

Dúvidas?

#### Roteiro

- 1 Vetores
- 2 Vetores ordenados
- 3 Vetores dinâmicos
- 4 Referências

#### Referências

- Materiais adaptados dos slides do Prof. Rafael C. S. Schouery, da Universidade Estadual de Campinas.
- 2 Feofiloff, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Elsevier Brasil, 2009.